

Doações

A Biblioteca da Sociedade Brasileira de Dermatologia agradece as seguintes doações:

Dr. Jeferson Carvalhaes de Oliveira

Oliveira JC. Micologia Médica. Niterói: UFF, 2003. CD-Rom

Instituto Lauro de Souza Lima

Hansen Int, v.16, n.1-2, p.1-71, jul./dez. 1991.

Hansen Int, Special Congress, p.1-160, 1998.

Hansen Int, v.27, n.2, p.57-129, jul./dez. 2002.

Dr. Nilton Di Chiacchio

Estudo histoquímico e comparativo do carcinoma basocelular ceratóstico, tricoepitelioma e tricofoliculoma, por meio da coloração pela prata das regiões organizadoras nucleolares (AgNORs). Tese de doutorado. Área de concentração: Dermatologia. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2001.

Dr. Gerson Oliveira Penna

Hanseníase e o uso da talidomida no eritema nodoso hansênico: perspectivas de pesquisas. Tese de doutorado. Área de concentração: Clínica das doenças infecciosas e parasitárias. Brasília: Universidade de Brasília, 2002.

Dra. Lucia Martins Diniz

Estudo da associação entre nematóides intestinais e hanseníase. Tese de Mestrado. Área de doenças infecciosas. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2002.

Teses

Estudo histoquímico e comparativo do carcinoma basocelular ceratóstico, tricoepitelioma e tricofoliculoma, por meio da coloração pela prata das regiões organizadoras nucleolares (AgNORs), de **Nilton Di Chiacchio**. Tese apresentada a Universidade de São Paulo para obtenção do Título de Doutor em Dermatologia. São Paulo - 2001.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Cucé

Resumo: Foram estudados 59 espécimes, 31 de carcinomas basocelulares ceratósticos, 22 tricoepiteliomas e 6 tricofoliculomas, de acordo com a classificação de LEVER e SCHAUMBURG-LEVER (1991). Realizou-se o estudo histoquímico por meio da contagem das regiões organizadoras nucleolares, utilizando a coloração pela prata (AgNOR), com a finalidade de diferenciar esses tumores. O método de leitura utilizado foi por sistema de análise de imagem, sendo mensurada a área dos AgNORs. Os dados obtidos foram estudados estatisticamente, evidenciando um maior número de AgNORs, bem como um padrão diverso no

carcinoma basocelular ceratóstico, quando comparado ao tricoepitelioma e tricofoliculoma. Quando confrontamos os dois últimos, observou-se uma maior número de AgNORs nos tricoepiteliomas em relação aos tricofoliculomas, porém com padrões semelhantes. Concluiu-se ser esse método histoquímico útil, tanto no sentido da acurácia diagnóstica quanto no de acrescentar dados em relação à origem e grau de diferenciação desses tumores.

Estudo da associação entre nematóides intestinais e hanseníase, de **Lucia Martins Diniz**. Tese apresentada a Universidade Federal do Espírito Santo para obtenção do Título de Mestre em Doenças Infecciosas. Vitória - 2002.

Orientadores: Prof. Dr Rodrigo Ribeiro-Rodrigues
Prof. Dr Fausto Edmundo Lima Pereira

Resumo: INTRODUÇÃO: Estudos recentes têm demonstrado que infecções podem favorecer à infecções por outros patógenos.

OBJETIVOS: a) investigar a frequência de helmintos intestinais em pacientes com hanseníase e em indivíduos controles sem hanseníase, para verificar a presença de uma associação significativa; b) avaliar o perfil de citocinas liberadas pelas células mononucleares do sangue periférico em pacientes hansenianos com e sem helmintíases.

PACIENTES E MÉTODOS: estudo caso-controle, com 105 pacientes com hanseníase e 146 controles, pareados por idade, sexo, local de habitação e atendimento médico. Todos os pacientes e controles realizaram exame dermatológico para confirmação ou exclusão clínica de hanseníase e exame parasitológico de fezes pelo método de sedimentação. Em 12 pacientes (6 hanseníase virchowiana e 6 hanseníase tuberculóide) foi avaliada a expressão de citocinas intracelulares (IFN- γ , IL-4, IL-5, IL-6 e IL-10) nas células mononucleares do sangue periférico pela citometria de fluxo.

RESULTADOS: a análise das distribuições de idade, sexo, local de residência e condições sócio-econômicas dos casos e controles, não diferiu. A frequência de pelo menos um nematóide intestinal foi significativamente maior entre os pacientes com hanseníase (OR = 4,03; IC95% 1,83-8,85; $p = 0,000$). Porém, quando agrupados por forma clínica, a frequência de nematóides intestinais foi fortemente significativa nas formas multibacilares da hanseníase e não significativa nas formas paucibacilares. Foi observado aumento da produção de citocinas do tipo Th-2 (IL-4, IL-5 e IL-10) nos pacientes hansenianos com nematóides intestinais.

CONCLUSÃO: estes resultados sugerem que a imunomodulação induzida pelos nematóides intestinais pode ser um fator facilitador da aquisição ou progressão da hanseníase.